

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

Elaboração: 21 de outubro de 2025

Referência: Trimestre NDJ de 2026

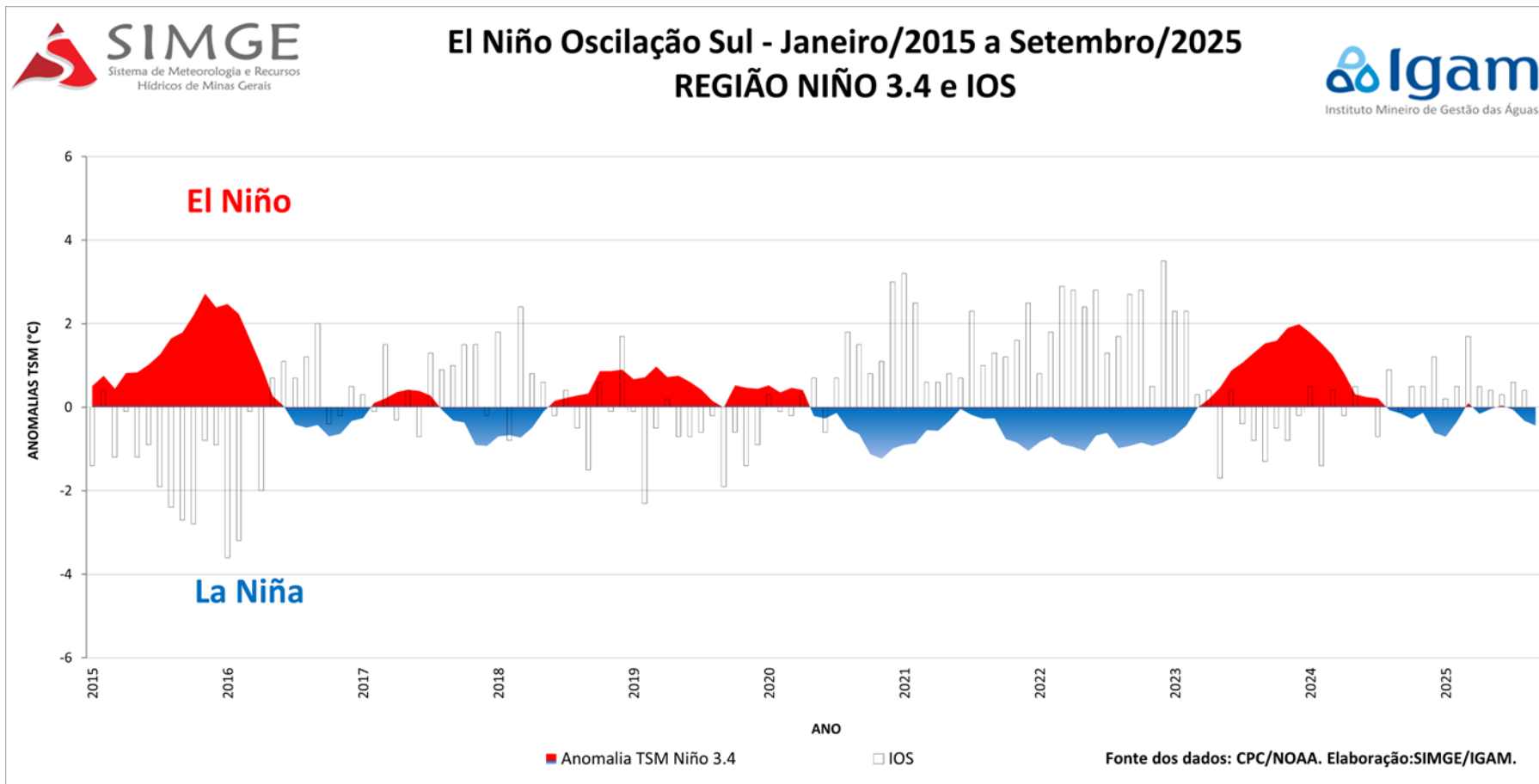
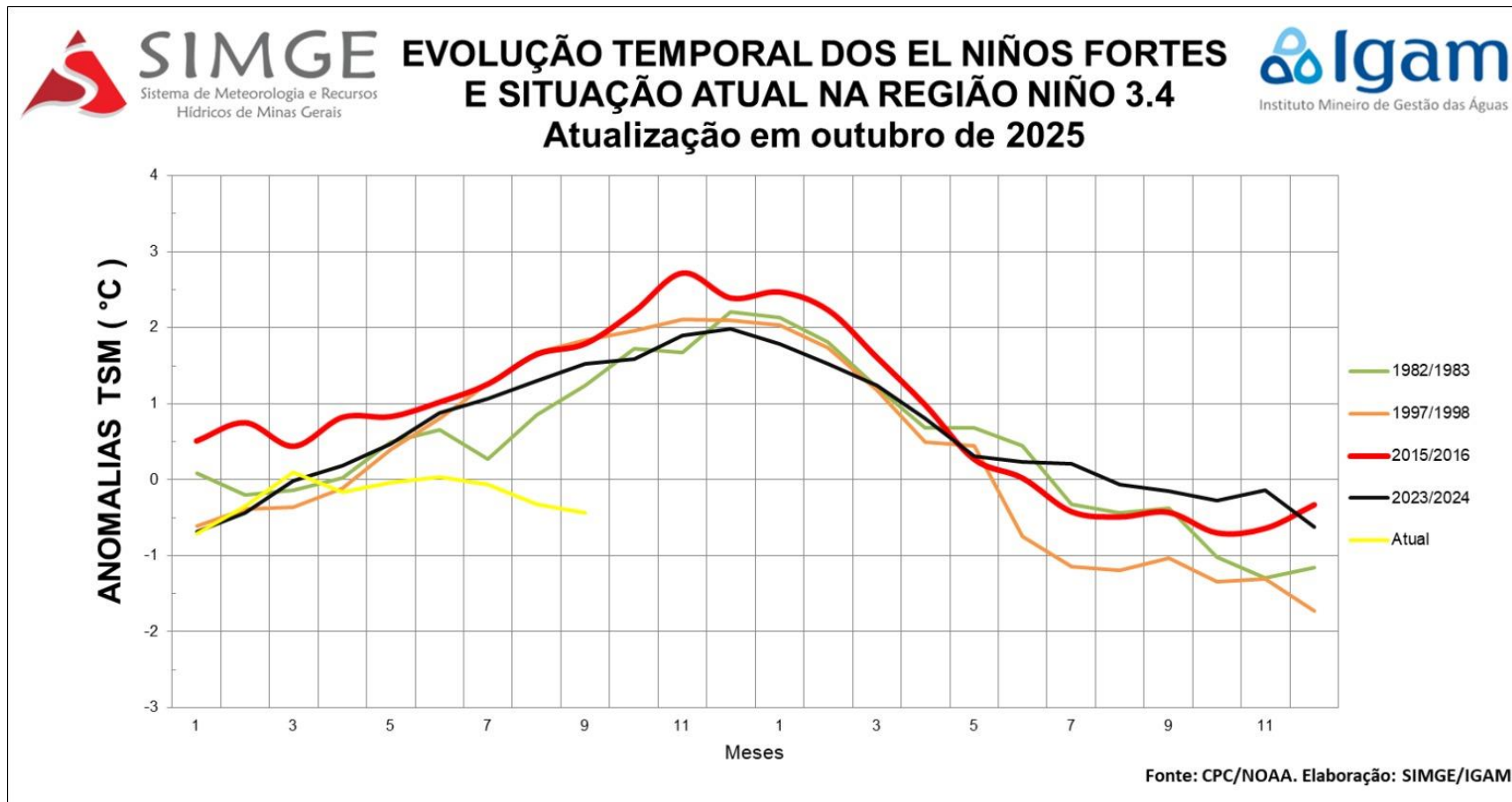


Figura 1 – Anomalias do Índice do El Niño Oscilação Sul (ENOS), na **Região Niño 3.4 e** Índice de Oscilação Sul (IOS). Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

Na Figura 1 são exibidas as anomalias da TSM e IOS, na Região Niño 3.4, no período de janeiro de 2015 a setembro de 2025. Nota-se, que nos meses de 2025, as anomalias de TSM e IOS ficaram em torno de 0. O IOS é índice padronizado de medida das flutuações em grande escala na pressão atmosférica entre o Taiti e Darwin, na Austrália. Em geral, esse índice corresponde muito bem às mudanças nas temperaturas do Oceano Pacífico Tropical quando estão acoplados, e, nesta última atualização (set/2025) o IOS está com valor neutro (0,0). **Portanto, configura-se a fase Neutra do ENOS.**



Na Figura 2 está representada a evolução das anomalias da TSM, na **Região Niño 3.4**, durante o período de eventos muito fortes e/ou forte de **El Niños** (1982-83, 1997-98, 2015-16 e 2023/2024) e a situação atual. Nota-se, que na última atualização (setembro/2025), a anomalia na região supracitada está próxima de **-0,44 °C**, ou seja, temos uma configuração de **Neutralidade do ENOS**.

Figura 2 – Evolução Temporal das Anomalias da TSM em Anos de El Niños Fortes e a situação atual, na **Região Niño 3.4**. Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

PROBABILIDADE (%) NA REGIÃO NIÑO 3.4 E PREVISÃO DO ENOS

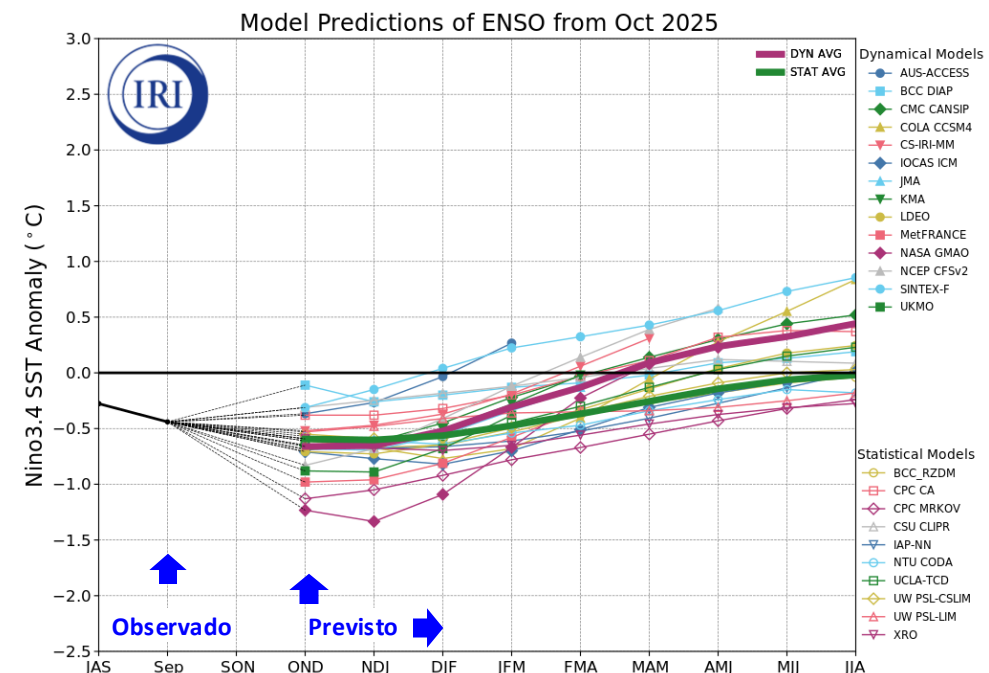
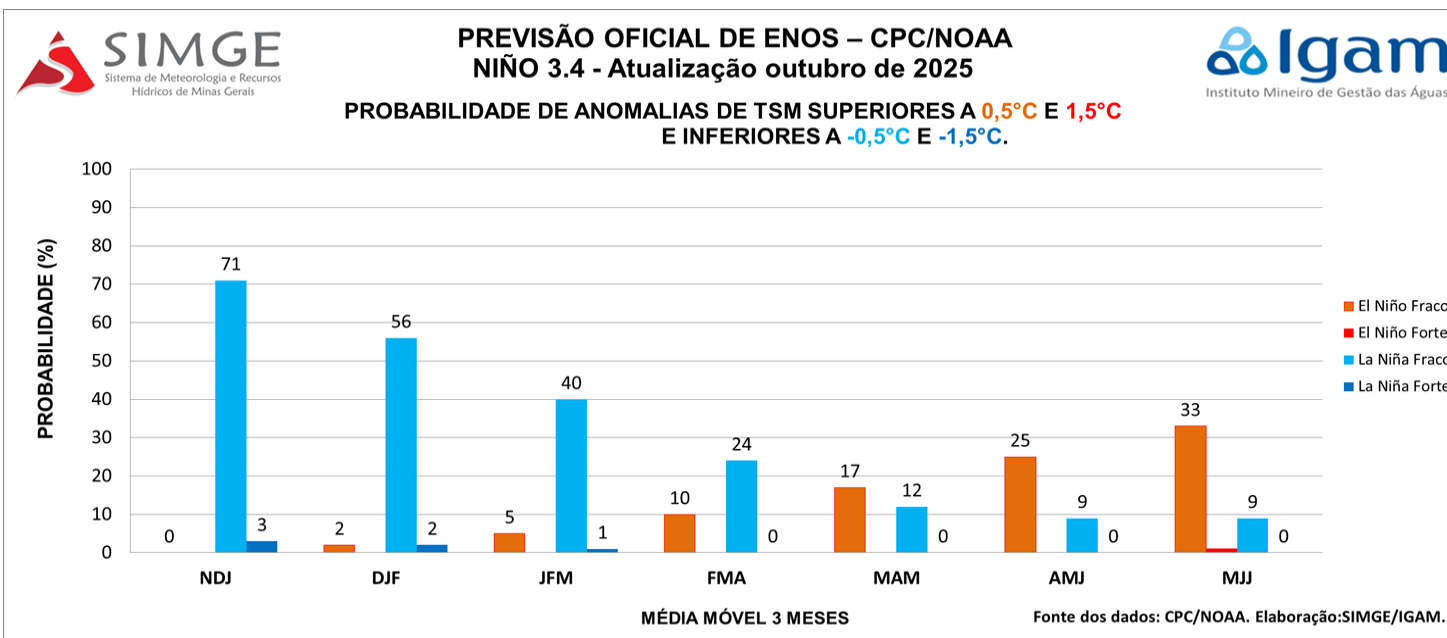


Figura 3 – Probabilidade de Anomalias de TSM, na **Região Niño 3.4**. Fonte: CPC/NOAA. Elaboração: SIMGE/IGAM.

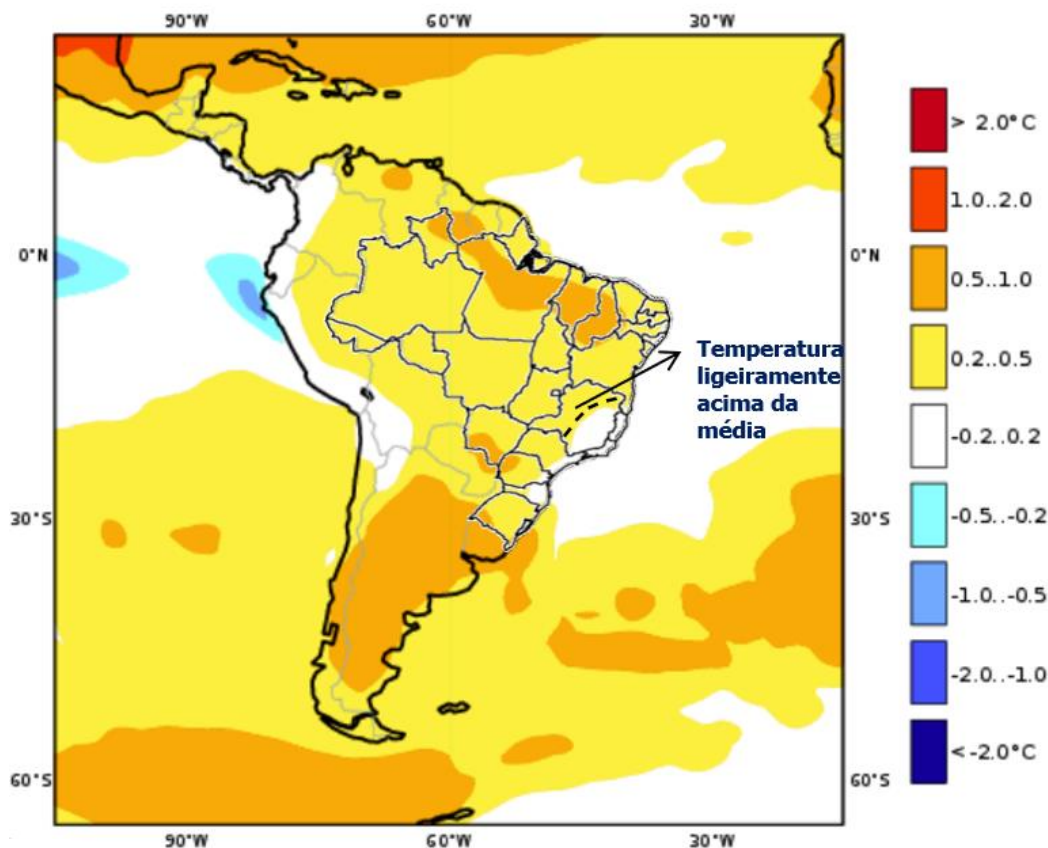
Figura 4 – Previsões de ENOS, na **Região Niño 3.4**. Fonte: IRI/Universidade Columbia/NOAA.

Na Figura 3 está plotada a previsão oficial de ENOS do CPC/NOAA. Nota-se, no trimestre **Nov-De-Jan/2026**, uma probabilidade de **71%** para a formação de **La Niña Fraca** e apenas **3%** para **La Niña Forte**. E **2%** para formação de **El Niño Fraco**. Nas previsões dos modelos dinâmicos/estatísticos do IRI (Figura 4), nota-se, uma tendência de continuidade da fase Neutra e/ou uma possível formação de **La Niña Fraca**, que deverá persistir até o início de 2026.

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

ANOMALIA DA TEMPERATURA MÉDIA (°C)

NOV-DEZ-JAN/2026



A Figura 5 representa a previsão de anomalia de temperatura média a 2 metros, na América do Sul, para o trimestre **Nov-Dez-Jan/2026**. Nota-se que, em todas as Regiões do Brasil, a previsão é de anomalia positiva de temperatura média, com valores entre 0,2 a 0,5 °C, com valores acima de 0,5 °C até 1 °C na porção norte da Região Norte do Brasil e porção noroeste do Nordeste brasileiro. **Em Minas Gerais**, a tendência é de anomalias ligeiramente positivas da temperatura média, entre 0,2 °C e 0,5 °C, em toda a metade oeste e porção norte do estado, e, anomalias em torno da média nas demais áreas do estado, inclusive na Grande Belo Horizonte. Ressaltamos que ao longo deste trimestre, as temperaturas médias ficam mais elevadas.

Figura 5 – Previsão de Anomalias de Temperatura Média (°C) a 2m na **América do Sul**, para os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro/2026. Fonte: C3S/Copernicus.

TENDÊNCIA CLIMÁTICA

ANOMALIA DA PRECIPITAÇÃO (mm)

NOV-DEZ-JAN/2026

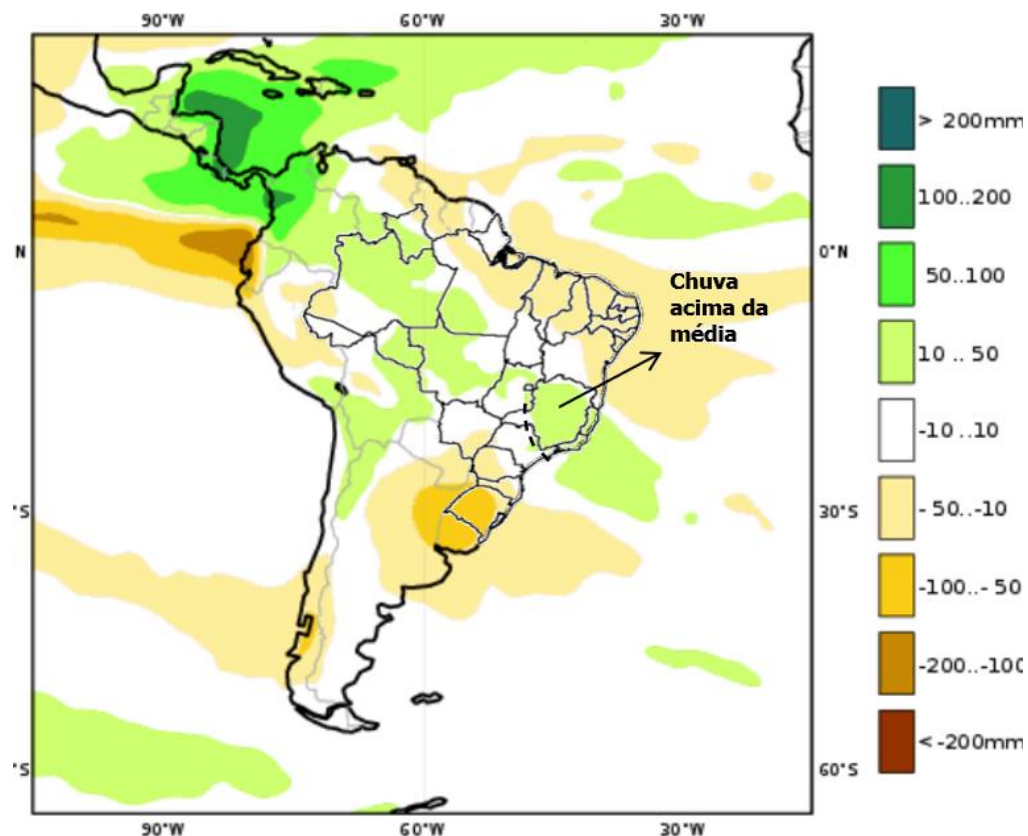


Figura 6 – Previsão de Anomalias de Precipitação (mm) na **América do Sul**, para os meses de Novembro, Dezembro e Janeiro/2026. Fonte: C3S/Copernicus.

Na Figura 6, observa-se, a previsão de anomalias de precipitação pluviométrica (mm), na América do Sul, para o trimestre **Nov-Dez-Jan/2026**. No Sul do Brasil, a tendência é de precipitação abaixo da média, com valores entre -100 e -10 mm. Em áreas do Norte, Centro-Oeste e Sudeste do Brasil, a tendência é de anomalias positivas em relação à média, com valores entre +10 e +50 mm. Na porção nordeste do Norte e boa parte do Nordeste do Brasil, inclusive no semiárido, a previsão é de chuva abaixo da média. **Em Minas Gerais**, a tendência é de chuva ligeiramente acima da média, entre +10 e +50 mm, em praticamente todas as regiões do estado. No extremo oeste do Triângulo, a previsão é de chuva dentro da normalidade. No período já podemos observar um aumento significativo da precipitação, especialmente, em novembro e dezembro. em outubro.

Devido à baixa confiabilidade das previsões sazonais de chuva na área de interesse, recomenda-se que as instituições fundamentem suas ações preventivas de médio e longo prazo nas normais climatológicas de precipitação. Ademais, é imprescindível que monitore diariamente as previsões de Tempo Severo, bem como os Avisos e Alertas Meteorológicos emitidos pelo SIMGE/IGAM, acionando as medidas preventivas conforme os prognósticos de curtíssimo e curto prazo.

<https://www.ncei.noaa.gov/access/monitoring/enso/soi>

<https://www.ncei.noaa.gov/access/monitoring/enso/sst>

https://iri.columbia.edu/our-expertise/climate/forecasts/enso/current/?enso_tab=enso-quicklook

https://www.cpc.ncep.noaa.gov/products/analysis_monitoring/enso_advisory/strengths/index.php